

Na verdade, nenhum pensador, como nenhum cientista, elaborou seu pensamento ou sistematizou seu saber científico sem ter sido problematizado, desafiado. Embora isto não signifique que todo homem desafiado se torne filósofo ou cientista, significa que o desafio é fundamental à construção do saber. (Paulo Freire, **Extensão ou comunicação**, 1992, p.54)

Há exatamente 15 anos, em agosto de 1997, **Interface – Comunicação, Saúde, Educação** trazia as palavras de Paulo Freire, reproduzidas acima, para apresentar seu primeiro fascículo. Nessa citação, a marca da problematização e do desafio que nos acompanham desde a criação da revista.

Reverendo aquela primeira apresentação e, ao mesmo tempo, fazendo uma autocrítica do processo de evolução pelo qual o periódico passou desde a sua criação, é possível afirmar que **Interface** consolidou a ideia inicial de um projeto em movimento, inspirado em Pierre Levy e Italo Calvino, em uma concepção de conhecimento como uma enciclopédia aberta, hipertextual. Mantendo o foco temático na problemática da educação e da comunicação nas práticas de saúde e nas questões da formação e do ensino na universidade, a revista assumiu como permanente desafio a busca de novas interfaces, procurando implicações entre diferentes discursos, trazendo relações entre texto e texto, texto e imagem, imagem e imagem. Os trabalhos que integram a presente edição de **Interface** expressam essas articulações, incluindo temáticas diversas como pesquisa e arte em doação de órgãos, pesquisa cartográfica, questões do discurso e da prática em saúde, ciências humanas e saúde, entre outras.

É importante destacar que, ao longo desses anos, o projeto editorial da revista tem sido continuamente aperfeiçoado e renovado com novos questionamentos e novas temáticas, ao mesmo tempo que a adoção de critérios de qualidade referenciados pela comunidade científica ampliou os indicadores de mérito científico e a visibilidade e credibilidade da revista. Ressalte-se que os esforços empreendidos para imprimir um caráter científico e de profissionalismo à **Interface** repercutiram em resultados positivos, em termos de indexações conseguidas, recursos obtidos de diferentes instituições – Fundação Kellogg's, CNPq, CAPES, FAPESP, dentre outras -, de sua avaliação nas diferentes áreas de seu escopo junto à CAPES, no sistema Qualis, especialmente a Educação (Qualis A2), Saúde Coletiva (Qualis B1) e Ciências Sociais Aplicadas I (Qualis B1), da procura crescente pela revista como espaço de divulgação de trabalhos científicos por pesquisadores de diversas regiões e instituições, dentro e fora do país. Esse interesse se expressa na mudança da periodização para trimestral, em 2008, no volume crescente de submissões recebidas (686 em 2010) e na recente ampliação do número de artigos publicados por fascículo, reduzindo-se o intervalo entre submissão e publicação. **Interface** tem também empreendido uma série de mudanças em seu processo editorial, como a pré-avaliação dos manuscritos feita pelos editores e editores associados e a publicação imediata dos artigos aprovados na Biblioteca SciELO Brasil, já com número doi (ahead of print). Com este fim e também para melhor instruir o processo de pré-avaliação, desde o início de 2011 **Interface** requer dos autores que indiquem a originalidade do manuscrito relativamente ao que já foi produzido na literatura nacional e internacional, bem como relativamente a publicações anteriormente feitas da pesquisa da qual o artigo submetido foi gerado. Em caráter opcional, os autores também podem sugerir avaliadores para seu artigo e apontar eventuais conflitos de interesse com outros possíveis revisores.

A preocupação com o rigor do processo de avaliação teve com uma das consequências o aumento significativo do número de artigos rejeitados que, nos últimos dois anos, chegou a mais de 80% dos processos submetidos. Contudo, a tendência de crescimento das submissões tem aumentando a preocupação dos editores com o processo de avaliação de mérito científico, dado o desafio de aprimorar sua qualidade e fazê-la com presteza, frente às dificuldades identificadas no modelo de avaliação por pares, por meio da solidária participação destes. Um problema enfrentado, comum a editores de diferentes periódicos nacionais, refere-se à dificuldade de receber as contribuições de pesquisadores que atuam como revisores *ad hoc*.

Felizmente o esforço empreendido nestes 15 anos também tem assegurado resultados positivos em diferentes indicadores presentes nas bases em que **Interface** está indexada. Um olhar sobre a frequência de citações recebidas em relação ao total de artigos publicados nos últimos cinco anos (2006-2010) na Biblioteca SciELO Brasil revela que a revista apresenta um crescimento consistente, passando de 1,78 para 5,12 citações recebidas (em média) por artigo publicado, estando a autocitação dentro de limites considerados adequados. Destaque-se, ainda, um crescimento constante das autorias e coautorias de artigos publicados provenientes de outros países.

Ao completar seus 15 anos **Interface** quer partilhar com seus leitores e colaboradores a satisfação ter chegado até aqui contribuindo com este esforço para ampliar o acesso a este bem imaterial que é o conhecimento e, ao mesmo tempo, queremos nos próximos editoriais estimular o debate e a reflexão sobre os problemas e desafios que os periódicos nacionais enfrentam atualmente para dar conta dessa tarefa.

Antonio Pithon Cyrino
Lília Blima Schraiber
Miriam Celi Porto Foresti
Editores